

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 Aos sete dias do mês de outubro do ano de 2013, às 13h30, na sala 312-3, Torre 3 –  
2 3º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
3 Santo André, realizou-se a 9ª sessão ordinária do Conselho do Centro de Ciências  
4 Naturais e Humanas (ConsCCNH) da UFABC do ano em curso, presidida pelo  
5 professor Ronei Mioto, vice-diretor *pro tempore*, com a presença dos seguintes  
6 conselheiros: professores André Sarto Polo, Eduardo Leite Borba, Janaína de Souza  
7 Garcia, Luciano Puzer, Lúcio Campos Costa, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha,  
8 Tiago Rodrigues, Wagner Alves Carvalho; o representante técnico-administrativo,  
9 Leonardo Lira Lima; a representante discente de pós-graduação, Andréia Silva. Não  
10 votantes: Prof. Leonardo José Steil, Prof. Fernando Heering Bartoloni, Prof. Flamarion  
11 Caldeira Ramos, Ana Lúcia Crivelari e Raquel Dias do Nascimento. Ausência  
12 justificada: Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr, por estar na sessão do ConsUNI e  
13 Prof. Célio Adrega de Moura Júnior por estar em afastamento do país. Havendo  
14 quórum legal, o presidente abre a sessão às 13h40, com os **Informes da Direção:** 1)  
15 Professor Ronei, a pedido da secretaria, solicita colaboração para que cada  
16 conselheiro utilize-se da palavra falando um de cada vez, tendo em vista a qualidade  
17 da gravação. **Informes dos Conselheiros:** Prof. Leonardo Steil informa que sairá  
18 para ministrar aula às 16 horas. **Ordem do dia:** 1. Aprovação das atas da 8ª sessão  
19 ordinária e 2ª sessão extraordinária de 2013 – relator Prof. Ronei Miotto: foram  
20 apreciadas as solicitações de alteração nas atas dos Profs. Janaína Garcia e André  
21 Polo, tendo sido aprovadas. Em votação, as atas foram aprovadas com duas  
22 abstenções na aprovação da ata da 2ª sessão extraordinária dos Profs. Rodrigo e  
23 Lúcio, em razão de não terem estado presentes. O Prof. André Polo diz que o relatório  
24 da RTI 2011-2012 foi enviado à FAPESP antes de ter sido enviada versão final aos  
25 conselheiros, conforme havia sido deliberado. O Prof. Ronei diz que a Direção do  
26 CCNH irá verificar o ocorrido. 2. Avaliações em estágio probatório – relator Prof. Ronei  
27 Miotto: aprovado parecer para aprovação em estágio probatório do Prof. Flamarion  
28 Caldeira Ramos. O parecer do Prof. Rodrigo Maghdissian Cordeiro não foi enviado.  
29 Entretanto, o Prof. Rodrigo Cunha, membro da sub-comissão de avaliação, diz que a  
30 avaliação está pronta, restando apenas a assinatura de um dos membros. Dessa  
31 forma, decidiu-se que a Direção aprovaria o parecer para aprovação em estágio  
32 probatório em caráter *ad referendum*, sendo posteriormente referendada por esse  
33 Conselho. 3. Metodologia para análise de solicitações de redistribuição – relator Prof.  
34 André Polo. O relator diz que há cerca de duas sessões esse Conselho deliberou por  
35 efetuar consultas às sub-comissões de estágio probatório a fim de verificar a  
36 possibilidade de essas sub-comissões realizarem a avaliação prévia desses pedidos.  
37 Somente uma comissão respondeu, dizendo que essa avaliação transcende o escopo  
38 da comissão. Sugere buscar nova metodologia. O Prof. Rodrigo sugere que seja  
39 estabelecido quais são os perfis desejados no CCNH em cada área. O Prof. Ronei diz  
40 que o trabalho das sub-comissões seria apenas comparar os candidatos com os  
41 docentes do CCNH. Somente depois disso se iniciaria o processo de redistribuição. O  
42 Prof. Rodrigo questiona como realizar essa avaliação e diz que é necessário saber o  
43 procedimento claro e as regras. O Prof. Lúcio, membro de uma das sub-comissões,  
44 diz que muitas vezes entende-se que as sub-comissões têm a competência de avaliar  
45 a vivência do docente na universidade, como sua capacidade de iniciativa, realização  
46 de pesquisa e extensão. Diz que há vários parâmetros, que avaliar o currículo de  
47 alguém de fora da UFABC é difícil. A Profª Janaína diz que o objetivo seria que as  
48 sub-comissões realizassem somente um filtro, e emitissem parecer dizendo se valeria

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 a pena continuar o processo de redistribuição. O Prof. Lúcio diz que essa tarefa  
2 conferiria às sub-comissões responsabilidade extra. O Prof. Ronei diz que os  
3 interessados entrariam com a solicitação na secretaria, mas questiona a quem enviaria  
4 a solicitação. O Prof. Eduardo Borba, baseado na sua experiência, sugere que para a  
5 avaliação, sejam levados em conta critérios objetivos em termos de publicação. Com  
6 essa informação, o pedido seria encaminhado para a coordenação do curso, que não  
7 precisa convocar uma reunião de plenária somente para isso. O Prof. Ronei questiona  
8 o que fazer quando não há clareza sobre qual área o candidato estaria inserido. O  
9 Prof. Eduardo responde que é esperado o mínimo de alguém que deseja ingressar na  
10 UFABC, ou seja, que seja indicada claramente a área de inserção. O Prof. André Polo  
11 diz que entende a posição da coordenação, dizendo ser necessário ter o perfil médio  
12 de quem passa pelo estágio probatório. A Prof<sup>a</sup> Janaína diz concordar com o Prof.  
13 André. Questiona qual o problema da comissão realizar a avaliação. Diz que se não há  
14 condições de fazê-lo, o candidato poderia ministrar uma palestra. O Prof. Eduardo  
15 Borba afirma que quem traça o perfil de quem será contratado não é essa comissão,  
16 mas as coordenações e plenárias. Diz que tem dúvidas se eles teriam condições de  
17 dizer se os candidatos são adequados ou não. Em relação à área é possível  
18 estabelecer que todos os pleiteantes devam definir entre as áreas e os cursos. O Prof.  
19 Ronei diz que não se pede que as comissões tracem perfil, apenas digam se tem perfil  
20 acima ou abaixo de quem está em probatório. Se tiver perfil acima, inicia-se o  
21 processo completo. O Prof. Eduardo diz que o processo de redistribuição é demorado,  
22 mas a Prof.<sup>a</sup> Janaína diz que serão etapas a mais para quem será redistribuído, mas  
23 etapas a menos para quem não o será. O Prof. Lúcio diz que há muita resistência das  
24 sub-comissões em assumir essa tarefa. Diz que é melhor para o candidato ter o  
25 feedback da coordenação e não de uma comissão. O Prof. Ronei diz que as sub-  
26 comissões são comissões assessoras desse conselho. As coordenações de curso  
27 não, e as comissões apenas emitem parecer. O Prof. Rodrigo questiona se todos os  
28 cursos de graduação são responsabilidade do centro, tendo o Prof. Ronei respondido  
29 que administrativamente sim. O Prof. Rodrigo diz que traçar perfil médio é algo  
30 subjetivo. O Prof. Luciano Puzer sugere enviar o pedido a uma comissão formada por  
31 dois ou três membros a fim de avaliarem o currículo. Questiona como os processos  
32 anteriores foram feitos. O Prof. Ronei diz que esse procedimento pode ser adotado.  
33 Diz ser necessário estabelecer o que ocorrerá com quem não tem perfil, estabelecer o  
34 procedimento. O papel da comissão assessora seria dizer se o processo continua ou  
35 não. O refinamento seria de competência da área. Diz que o critério de ser bolsista  
36 CNPq não é adequado, pois as bolsas são finitas. Citam exemplos de pesquisadores  
37 nível 1 CNPq que não seriam adequados, apesar disso. O Prof. Ronei diz considerar  
38 difícil haver critério único em todas as áreas. O Prof. Eduardo diz que, ao se  
39 estabelecerem normas, o candidato seria obrigado a indicar as áreas em que se  
40 enquadraria. Sugere que o candidato contate diretamente o coordenador do curso,  
41 talvez até mesmo coordenador de pós-graduação, a área discute, emite parecer. Isso  
42 eliminaria várias etapas. O Prof. Ronei diz considerar problemático colocar a  
43 responsabilidade em uma única pessoa. O Prof. Eduardo diz ter se referido à  
44 coordenação, não ao coordenador. O Prof. Ronei diz que os dois fluxos propostos  
45 podem ser simplesmente: a direção encaminha para quem for realizar a análise inicial,  
46 o pedido retorna para o Conselho e delibera. Diz que toda redistribuição é lenta, tanto  
47 na UFABC quanto na instituição de origem. Considera que o assunto não está  
48 maduro. Solicita ao Prof. Eduardo que apresente proposta. A Prof.<sup>a</sup> Janaina ou Prof.

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 André poderiam apresentar o último processo da área de Química. Com os dois  
2 procedimentos prontos, propõe que sejam enviados uma semana antes da próxima  
3 sessão aos conselheiros. Solicita ao Prof. Borba que relate como foi o último processo  
4 de redistribuição da área de Ciências Biológicas. O Prof. Ronei diz que serão vistos o  
5 que já há de melhor em cada procedimento uma semana antes da próxima sessão.  
6 Solicita à secretaria que envie ao Prof. André os nomes dos membros das sub-  
7 comissões. O assunto continuará na ordem do dia. 4. Membros da CALGP – relator  
8 Prof. Eduardo Leite Borba: o relator diz que da lista que recebeu, faltavam as  
9 indicações do Bacharelado em Filosofia. Disse que não se sentia representado e  
10 levantou a necessidade de vinculação a um programa de pós-graduação. A proposta  
11 aprovada foi a de ser realizada consulta ampla, além de atender os itens da resolução  
12 do ConsUNI que disciplina a matéria. Diz que o Prof. Carlos Silva, coordenador do  
13 Bacharelado em Ciências Biológicas, não enviou nomes nem se manifestou até o  
14 momento. O Prof. Ronei diz que o Prof. Carlos lhe disse que as indicações foram  
15 aprovadas e constavam em ata de reunião na qual o Prof. Eduardo estava presente. O  
16 Prof. Eduardo diz que com certeza o assunto não estava em pauta, mas diz que isso  
17 deveria ter sido enviado a ele, relator da matéria. O Prof. Ronei diz que só foi  
18 empossado hoje como vice-diretor *pro tempore*. O Prof. Eduardo diz que a situação é  
19 constrangedora, reafirma que o assunto não constava na pauta da reunião e que não  
20 têm acesso a essa ata. Diz que não era obrigatório que fosse tratado em reunião da  
21 plenária, mas todos consideraram que deveria ter sido. O Prof. Ronei diz que a direção  
22 irá refazer a consulta a todas as coordenações, definindo que deverá haver ampla  
23 consulta. Diz ser necessário que as coordenações digam claramente se isso foi feito.  
24 O Prof. André afirma que a Química fez. O Prof. Lucio diz que isso não foi feito na  
25 Licenciatura em Física e que provavelmente também não foi feito no Bacharelado em  
26 Física. O representante técnico administrativo Leonardo diz que isso foi feito na  
27 Filosofia. O Prof. Eduardo solicita continuar seu relato. O Prof. Ronei questiona se a  
28 decisão será revista ou não. O Prof. Eduardo diz que a direção ou a secretaria enviou  
29 aos cursos essa solicitação e que as coordenações responderam o que foi decidido e  
30 que todos os cursos estão com os nomes mantidos. Explica que não é um  
31 representante para cada licenciatura, mas um para todas. Relata que os dois  
32 representantes da Filosofia não estão credenciados em curso de pós-graduação da  
33 UFABC aprovado, mesmo que dos vinte e três docentes da área, nove estejam  
34 credenciados no curso de pós-graduação em Ensino, História e Filosofia. O Prof.  
35 Eduardo propõe que o assunto não retorne, uma vez que as coordenações atendam  
36 os requisitos. O Prof. Ronei diz que há duas propostas: a direção consultar novamente  
37 as coordenações e retornar o assunto ao Conselho e a outra proposta seria consultar  
38 se as coordenações fizeram a consulta ampla e aprovar *ad referendum*. Informa que o  
39 curso de mestrado em Filosofia e Ensino ainda não recebeu aprovação CAPES.  
40 Questiona se esses membros serão aceitos ou não, se somente os docentes  
41 credenciados em cursos já reconhecidos pela CAPES. O Prof. Eduardo diz que  
42 somente os permanentes e não os colaboradores, e que isso já foi decidido e votado.  
43 Diz que todos os docentes credenciados na pós-graduação estão credenciados na  
44 graduação, mas o inverso não. Diz que todos os coordenadores deveriam considerar a  
45 importância disso. Diz que não vê problema com relação a esses nomes da filosofia. O  
46 Prof. Lúcio diz que nas Licenciaturas a Prof<sup>a</sup> Fernanda é recém contratada e está em  
47 processo de credenciamento na pós-graduação. Afirma que as licenciaturas não têm  
48 material humano para participar de tudo. O Prof. André diz que é importante ser

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 colaborador da pós-graduação, mas considera desnecessário ser permanente, pois  
2 essa opção poderá comprometer algumas áreas. O Prof. Eduardo diz que isso já foi  
3 votado por unanimidade. O Prof. André propõe rever essa decisão e que seja seguida  
4 somente a resolução ConsUNI. A Prof<sup>a</sup> Janaína secunda a proposta e o Prof. Ronei a  
5 coloca em votação. O Prof. Luciano diz que docente colaborador não tem direito a voto  
6 no programa de pós-graduação e considera não terem representatividade. O Prof.  
7 Ronei diz que os programas de pós-graduação têm vínculo muito tênue com o Centro.  
8 A Prof.<sup>a</sup> Janaína diz que o professor pode não estar credenciado porque não tem  
9 espaço para pesquisa. O Prof. Ronei diz que pode não haver programa de pós-  
10 graduação que os atenda e questiona o que fazer se o docente é credenciado em  
11 programa de pós da USP. O Prof. Eduardo responde que está claro que tem que ser  
12 da UFABC. O Prof. Eduardo opta por normas mais restritivas. Pondera acerca das  
13 particularidades da pós-graduação e lembra que os laboratórios da pós-graduação do  
14 campus S.Bernardo foram discutidos na pós-graduação. O Prof. Ronei diz que não  
15 pode correr o risco de o professor não entrar na pós-graduação simplesmente porque  
16 não há espaço de pesquisa. O Prof. Eduardo diz que cabe aos cursos informar e  
17 justificar. O Prof. Ronei questiona se a proposta é solicitar justificativas dos  
18 coordenadores. O Prof. Eduardo diz que se as indicações estão fora das normas o  
19 conselho não pode aceitá-las. Diz que se o professor Ronei não concorda, trata-se de  
20 opinião pessoal e por isso quer levantar de novo a questão. O Prof. Ronei diz que não  
21 colocou isso em pauta. O Prof. Eduardo diz que os questionamentos do professor  
22 Ronei sobre a manutenção da decisão, se isso foi deliberado e votado por  
23 unanimidade na última sessão, mesmo sendo possível a revisão das opiniões, trata-se  
24 de ato de autoritarismo disfarçado e manipulação. Ainda diz que o professor Ronei não  
25 enviou uma informação importante para o relato. O Prof. Ronei considera registrado os  
26 comentários e diz ser importante voltar a discutir o caso da filosofia, em que os  
27 indicados estão ligados a curso não aprovado pela CAPES. O Prof. Eduardo diz que há  
28 proposta de reconhecimento pela CAPES. O Prof. Tiago diz que embora o APCN  
29 esteja aprovado, o curso não existe, pois a CAPES precisa reconhecê-lo, havendo o  
30 risco de isso não acontecer. O Prof. Luciano questiona se esse curso já recebe alunos.  
31 O Prof. Ronei propõe aceitar apenas docentes credenciados em curso que já estão  
32 reconhecidos, no caso da Filosofia. O Prof. André propõe aceitar docente colaborador  
33 em programa de pós-graduação. O Prof. Wagner pede que haja clareza no que se  
34 está votando. O Prof. Ronei coloca em votação a proposta 1: manter o que foi votado  
35 na última sessão, ou seja, aceitar somente docentes permanentes em programas de  
36 pós-graduação da UFABC; e a proposta 2: aceitar também docentes colaboradores  
37 em programas de pós-graduação. A proposta 1 obteve 5 votos e a proposta 2 obteve 5  
38 votos. O Prof. Ronei manifesta o voto de qualidade, votando na proposta 2. A mesa  
39 propõe que os nomes sejam referendados na próxima reunião. Em seguida propõe  
40 que as indicações de nomes para integrarem a comissão sejam discutidas por e-mail.  
41 O Prof. Tiago se manifesta contrariamente, dizendo que se é para discutir por e-mail é  
42 melhor discutir na sessão. O Prof. Wagner diz que se as normas conferem não há por  
43 que trazer o assunto novamente à sessão. O Prof. Ronei diz que a direção irá solicitar  
44 novamente as indicações aos coordenadores questionando se houve ampla consulta.  
45 Em havendo resposta enviará os nomes aos conselheiros e se ninguém manifestar  
46 impedimento em até 3 dias úteis considerará aprovadas as indicações. Se alguém se  
47 manifestar contrariamente o assunto retorna para reunião. Em consenso, a proposta  
48 foi aprovada. 5. Solicitação de filiação como pesquisador doutor colaborador Fabiane



CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 Lucy Ferreira Castro – relator Prof. Luciano Puzer: o relator diz que a Resolução  
2 ConsUNI nº 92 disciplina a matéria, havendo duas exigências: apresentação do  
3 currículo lattes e projeto. A pesquisadora estará vinculada à Prof.<sup>a</sup> Maria Cristina,  
4 embora não tenha bolsa de pós-doutorado. Solicitou o cadastro para poder usufruir  
5 dos benefícios da universidade como biblioteca e restaurante. Todos se manifestam  
6 favoravelmente e a solicitação é aprovada. **Expediente:** 1. Duplicação vaga Filosofia –  
7 relator Prof. Flamarion Caldeira Ramos. O Prof. Ronei pede para passar o assunto  
8 para a ordem do dia. Em votação, a proposta de passar para a ordem do dia é  
9 aprovada. O Prof. Eduardo deixa a sessão. O Prof. Flamarion diz que em 2011 foram  
10 concedidas 13 vagas para a Filosofia. Após realizados concursos, havia possibilidade  
11 de chamar os dois primeiros colocados, entretanto como os segundos colocados  
12 estavam impossibilitados de assumirem, decidiram chamar os terceiros colocados. No  
13 concurso de Filosofia contemporânea houve três aprovados, havendo recomendação  
14 de contratação dos terceiros colocados. Em reunião da plenária foi decidido convocar  
15 a segunda colocada. Entretanto ela foi aprovada também em concurso da USP e  
16 optou em assumir nesta instituição. O terceiro colocado tem perfil próximo, estuda  
17 filosofia contemporânea francesa. Na área de filosofia política a primeira colocada tem  
18 perfil próximo ao do Prof. Gustavo. Na segunda e terceira colocação ficaram os Profs.  
19 Monique e Bruno e obtiveram notas próximas. A Prof.<sup>a</sup> Monique também ficou em  
20 segundo lugar no concurso de filosofia moderna. Como tinham urgência chamaram a  
21 Prof.<sup>a</sup> Monique para aquela vaga. Restou o terceiro colocado Prof. Bruno Nadai que  
22 atualmente é professor visitante. O Prof. André questiona quando foi homologado o  
23 resultado e se o edital ainda é válido. O Prof. Flamarion responde que o concurso de  
24 Filosofia Política ocorreu em março e o de Filosofia Contemporânea em abril do ano  
25 passado, além de terem sido prorrogados. Em votação, a duplicação de vagas de  
26 ambos os concursos foi aprovada. **2. Apresentação do projeto RTI 2012/2013 – relator**  
27 **Prof. Fernando Heering Bartoloni:** – o relator diz que dividiu o projeto em dois sub-  
28 projetos. O primeiro intitulado “Readequação de infraestrutura para pesquisa” e o  
29 segundo intitulado “Reparo, instalação e aquisição de consumíveis”. São oito itens no  
30 primeiro sub-projeto e quatro no segundo. Tentou detalhar, mas tem dúvidas em razão  
31 da entrega do bloco delta no campus SBC. Explica que não é possível solicitar verba e  
32 não utilizá-la. O Prof. Ronei diz que é possível pequena margem de manobra. O Prof.  
33 Fernando diz que é possível utilizar um termo aditivo. O Prof. Ronei diz que se iremos  
34 realizar reforma elétrica, é possível realizar outro tipo de reforma e justificar. O Prof.  
35 Fernando explica que na tabela 2 apresentou a justificativa dos pedidos aprovados. Os  
36 valores foram os que foram aprovados, não houve atualização orçamentária. Destaca  
37 que o orçamento da Prof.<sup>a</sup> Iseli aprovado estava em dólares e que ela já solicitou novo  
38 orçamento em reais. O Prof. Rodrigo informa que a câmara fria ficará no quinto andar.  
39 O Prof. Fernando diz que na página 7 do projeto há questão dos perímetros do  
40 biotério. Diz que trocou e-mails com o solicitante e recebeu as informações que  
41 faltavam. O Prof. Ronei questiona se é possível separar as demandas do bloco B e do  
42 bloco A, pois no bloco B há laboratórios do CECS, além da Central Multiusuário.  
43 Dessa forma, esses laboratórios serão beneficiados também. O Prof. Fernando  
44 responde que não. O Prof. Tiago parabeniza o Prof. Fernando pelo projeto. Sugere no  
45 item 1.2, pag.12, incluir o projeto cujo beneficiário é Ana Paula Moraes, pois havia  
46 informado que ela não estava alocada, mas é beneficiária do projeto, já que usa o  
47 equipamento. O Prof. André diz que Ana Paula realiza uma parte do trabalho no seu  
48 laboratório e outra parte não. O Prof. Heering diz que não poderia utilizar verba para ar

CONSELHO DE CENTRO  
ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2013

1 condicionado em SBC, que somente para o bloco A. Explica que esses valores seriam  
2 para biotérios. O Prof. Wagner diz que mudou totalmente o que foi aprovado. O Prof.  
3 Ronei diz ser necessário rever isso e retirar. O Prof. André questiona se do montante  
4 já foi descontado os 10% destinado à PROPEs. O Prof. Ronei responde que sim, que  
5 o montante já vem descontado da FAPESP. O Prof. André diz que estão investindo R\$  
6 22 mil e aplicando em local que cabe à PROPEs. O Prof. Ronei concorda, dizendo  
7 que o biotério é de responsabilidade da PROPEs. O Prof. André diz que já estão  
8 contribuindo com gases. O Prof. Ronei diz que a Prof<sup>a</sup> Marcela havia dito que o valor  
9 seria destinado ao projeto do ar condicionado. O Prof. André achou estranha a  
10 mudança. A Prof.<sup>a</sup> Janaina diz que se virar rotina apresentar solicitação e na hora  
11 mudar será complicado. Sugere retirar de pauta. O Prof. Fernando apresenta os  
12 valores e informa haver uma diferença de R\$ 29.970,17 a mais. Deixou claro aos  
13 professores que não enviarem orçamento atualizado que poderão não ser  
14 contemplados. O Prof. Ronei propõe cortar o item que não tinha sido aprovado.  
15 Mesmo assim ainda faltam R\$ 7mil para serem cortados. O Prof. Wagner diz que o  
16 item compra de gases já foi reduzido para 10 meses. Disse que podemos tirar de lá os  
17 R\$ 7 mil. É retirado o item 1.8 que não foi aprovado tal como consta. O presidente  
18 suspende a sessão por cinco minutos. Ao reabrir a sessão o Prof. Ronei questiona o  
19 Prof. André se a conta confere. O Prof. Luciano diz que considera que o projeto se  
20 transformou numa colcha de retalhos e por isso irá votar contra. A Prof.<sup>a</sup> Janaína diz  
21 ser contra a norma, mas pondera ter sido realizada consulta a todo centro. O Prof.  
22 Ronei diz que está dentro das normas vigentes e questiona se todos concordam que o  
23 assunto está esgotado. Diz que a descrição do item difere do que foi aprovado e que  
24 por isso foi excluído. O Prof. Ronei propõe passar o assunto para a ordem do dia.  
25 Aprovado por unanimidade. Em votação, aprovada a retirada do item 1.8 a  
26 readequação do item 2.3 para totalizar valor. Houve um voto contrário e uma  
27 abstenção do representante técnico administrativo Leonardo Lira, por não se  
28 considerar apto a julgar o mérito. 3. Ouvidoria do CCNH – relator Prof. André Polo:  
29 o relator diz que a implantação da ouvidoria consta do regimento do Conselho do CCNH.  
30 Diz que é necessária sua instauração para cumprir o regimento. O Prof. Ronei diz que  
31 o ouvidor pode fazer com que um item entre em pauta. Além disso, o ouvidor assume  
32 trabalhos no lugar do presidente se houver dúvida quanto à condução da sessão pelo  
33 presidente. Esse ouvidor tem que ser conselheiro e é necessário alguém se  
34 candidatar. O Prof. André diz ser necessário haver dois ouvidores, sendo um adjunto.  
35 O Prof. Ronei diz que os representantes titulares poderão se manifestar na próxima  
36 reunião para que o assunto conste na ordem do dia. O representante técnico  
37 administrativo Leonardo Lira diz que o assunto deve ser objeto de sessão  
38 extraordinária. O Prof. Ronei diz ser possível definir os nomes na sessão ordinária e,  
39 na sequência convoca-se sessão extraordinária. O Prof. Wagner informa acerca do  
40 andamento das obras, que a Coordenação da Obra assumiu que não tem mais  
41 informação. Diz ter elaborado solicitação ao FINEP para realizar modificação na verba  
42 de uma para outra. Diz não ter conhecimento sobre licitação e a Coordenação da Obra  
43 solicitou complementação à UFABC. Nada mais havendo a tratar, a sessão encerra-se  
44 às 16:50 h. Do que, para constar, eu, Ana Lúcia Crivelari, lavrei a presente ata.